

Pastoral da Criança

Antibiótico 1ª Dose Imediata



A criança tem direito a receber o tratamento adequado no tempo certo!

Criança é prioridade absoluta.
(Constituição Federal – ECA)

Orientações do programa AIDPI- *Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância*, adotado pelo Brasil.



Mortes por pneumonia

Segundo dados de 2009 do Ministério da Saúde, no Brasil:

- 43.638 mortes de crianças menores de 1 ano, 3,5% (1.567) por Pneumonia,
- 7.488 mortes de crianças entre 1 e 4 anos, 10,5% (786) por pneumonia,
- a pneumonia foi a causa de 354.292 internamentos de crianças nestas duas faixas etárias no ano de 2009.

(MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, situação da base de dados nacional em 14/12/2009)



Motivação da Campanha

A Pastoral da Criança orienta as mães sobre os sinais de risco o que possibilita as crianças com problemas de saúde mais graves chegarem mais cedo aos Serviços de Saúde.

Assim a chance de serem curadas são bem maiores.



Missão do Articulador



Ponte entre o
Conselho de Saúde e a
Comunidade. Tem como ponto
de partida as necessidades
sentidas pela comunidade.



Atividades do Articulador

- Participação nas reuniões com a Pastoral da Criança,
- Participação nas reuniões do Conselho de Saúde,
 - Estudo das causas de morte de crianças menores de 1 ano,
 - Visita às UBS,
 - Envio das folhas de acompanhamento – FAC_Saúde.

 **Folha Mensal de Acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde FAC - Saúde**

Mês de Referência: _____ de 200__

Setor: _____

Município: _____ Estado: _____

Nome do Articulador: _____

O Articulador é: Conselheiro Titular () Conselheiro Suplente () não é conselheiro ()

A. Houve reunião do Conselho Municipal de Saúde no mês de referência?	não () sim ()
B. O Articulador representante da Pastoral da Criança participou desta reunião do Conselho Municipal de Saúde?	não () sim ()
C. O Articulador reuniu-se com a Pastoral da Criança no mês de referência?	não () sim ()
D. Qual o número de mortes de crianças menores de 1 ano, residentes no município, ocorridas no mês anterior a este mês de referência?	(obter)
E. Quantas Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram visitadas neste mês?	UBS
F. Quantas das Unidades visitadas tinham, no dia da visita, estoque de antibióticos para ser dado às crianças?	UBS
G. Quantas das Unidades visitadas dão a primeira dose de antibiótico para a criança ainda na Unidade de Saúde?	UBS

INFORMAÇÕES SOBRE A MORTE DA CRIANÇA Nº 1

1. Nome da Criança: _____

2. Data nascimento: ____/____/____ 3. Data de óbito: ____/____/____

4. A criança era acompanhada pela Pastoral da Criança?
não () sim () Ramo: _____

Comunidade: _____

5. Sistema de Saúde - a criança foi atendida no sistema de saúde: não () sim () Qual?

5.1 Posto de saúde () 5.4 Posto Socorro ()

5.2 Ambulatório () 5.5 Hospital de Referência ()

5.3 Hospital / Maternidade () 5.6 Outro () Qual? _____

6. Visitou conselheiro no Serviço de Saúde sobre a morte desta criança? não () sim ()

7. Essa morte foi debatida na reunião do Conselho Municipal de Saúde? não () sim ()

8. História da morte. O que aconteceu com a criança que possa ter causado a morte?

9. Outras mortes por essa mesma causa, poderiam ser prevenidas por ações:
9.1 Na família não () sim () 9.3 Nos Serviços de Saúde não () sim ()
9.2 Na comunidade não () sim ()

Preparado dentro do processo de trabalho em rede: Sistema de Pastoral da Criança, Serviço de Saúde, profissionais de saúde, conselheiros, Conselho de Prevenção da Mortalidade Infantil, conselho, Secretaria de Saúde, Sinalizadores de criança e comunidade.



Dados estatísticos

Dados do 1º Trimestre 2011

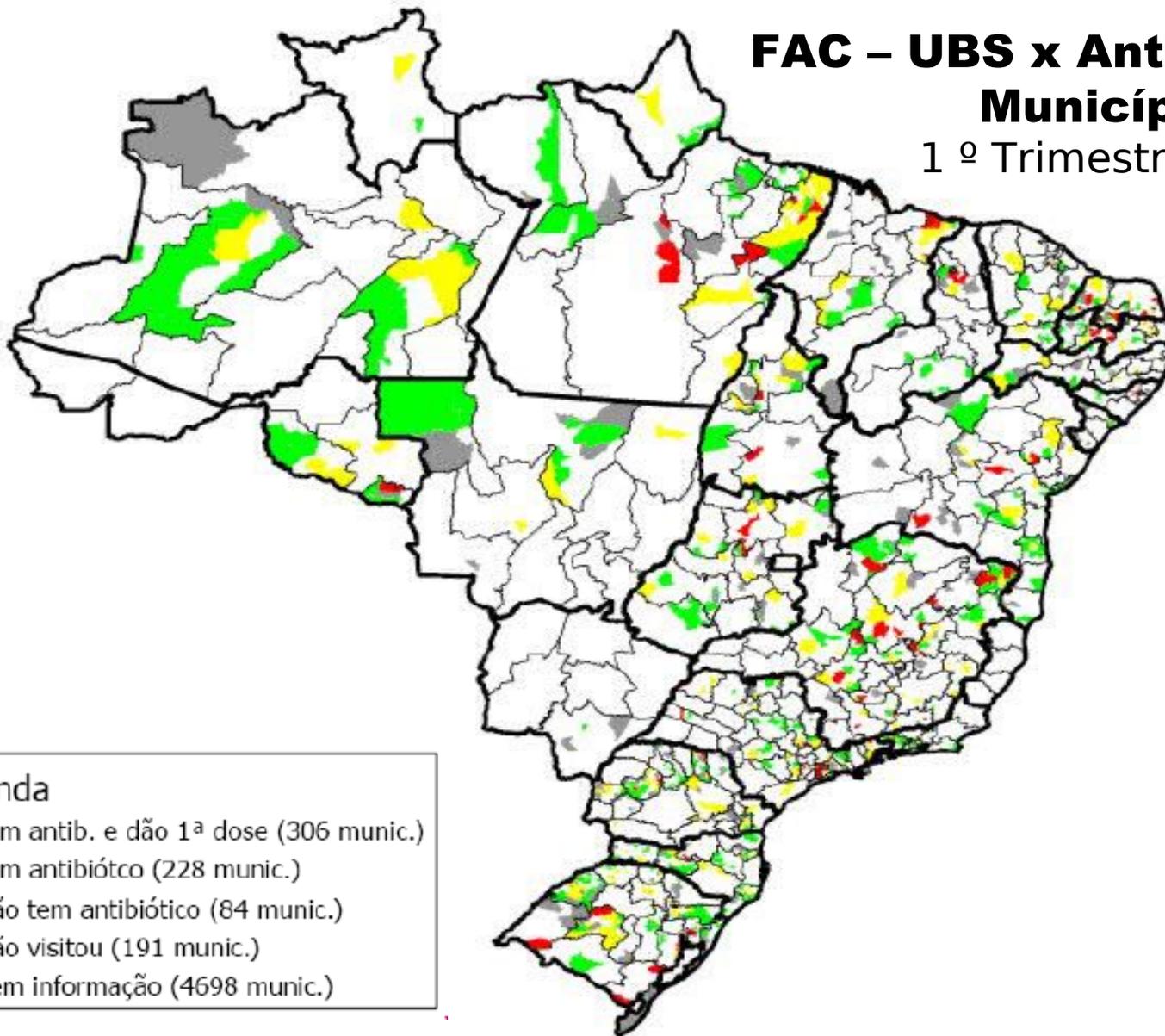
- Total de Articuladores: 945
- No. de Municípios com UBS visitadas: 622
- UBS visitadas: 1.266
- UBS tem antibiótico: 73%
- UBS tem antibiótico e dá a 1ª dose: 37%

Fonte: Sistema de Informação em 01/07/2011



FAC – UBS x Antibióticos por Municípios

1º Trimestre 2011



Legenda

- tem antib. e dão 1ª dose (306 munic.)
- tem antibiótico (228 munic.)
- não tem antibiótico (84 munic.)
- não visitou (191 munic.)
- sem informação (4698 munic.)



Pastoral da Criança, por Região

1º Trimestre de 2011

Regiões	No. de Municípios com UBS visitadas	No. de UBS visitadas no mês	% UBS dão 1ª dose do antibiótico
CENTRO-OESTE	41	86	30,4
SUDESTE	153	353	34,4
NORTE	67	105	34,5
NORDESTE	190	421	38,5
SUL	171	300	39,9



QUANTO MAIS CEDO COMEÇAR O TRATAMENTO, MAIS FÁCIL É A CURA.



Se o médico receitar antibiótico, é direito da criança receber a 1ª dose imediatamente na Unidade de Saúde.

Crianças com suspeita de pneumonia precisam receber o antibiótico o quanto antes. Por isso, médicos e profissionais de enfermagem devem garantir que a primeira dose seja aplicada ainda na Unidade de Saúde e instruir os pais a darem todas as doses corretamente em casa. Não dê tempo para as bactérias. Uma atitude simples como esta pode evitar parte significativa das cerca de 4 mil mortes anuais entre crianças menores de 5 anos no Brasil.





**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA**

- INT:** Departamento de Atenção Básica e Área Técnica de Saúde da Criança (Departamento de Áreas Programáticas e Estratégicas) - Ministério da Saúde
- ASS:** Recomendação sobre a administração da primeira dose de antibiótico para crianças com diagnóstico de Pneumonia, nas unidades de saúde.

NOTA TÉCNICA

No Brasil, a segunda principal causa de mortalidade infantil, sobretudo na faixa etária de 1 à 10 anos incompletos, recai-se sobre as doenças do aparelho respiratório, constituindo 20% do total de óbitos, no período de 1996 a 2007 (Figuras 1 e 2). Analisando estes dados e traduzindo-os em suas causas específicas, observou-se que a doença respiratória que causa mais mortes neste hiato etário, é a pneumonia, sendo esta a segunda causa específica (Figura3).



PORTARIA Nº 1.820, DE 13 DE AGOSTO DE 2009, que dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, orienta para o tratamento no tempo certo, ou seja, no caso do Antibiótico para criança com Pneumonia dever ser logo depois do diagnóstico médico, na própria Unidade Básica de Saúde. A Portaria define no Art. 3º que "Toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde.



O remédio só faz efeito depois que se toma!

A Pastoral da Criança propõe que todas as dificuldades sejam superadas para que exista o acesso à primeira dose do antibiótico no momento em que é receitado na Unidades Básicas de Saúde, em especial nos casos de tratamento de Infecções Respiratórias em crianças.

